

Editorial

Encontrar, guardar e cuidar de textos que esperam ganhar a atenção do leitor em livros e revistas é desafio delicado. Desde que essa missão nos foi confiada, as dúvidas e expectativas se alternavam. Quais e quantos textos seriam apresentados e aprovados? Quando eles se tornariam eternamente vizinhos nesse encontro chamado revista? Nosso desafio foi suportar a espera para que cada resposta comparecesse em seu tempo.

Nesta edição são apresentados artigos e textos que revelam fragmentos de diversas experiências, memórias e suas reflexões. Buscamos, sobretudo, favorecer a aventura do leitor. Deixá-lo confortável sobre o ler e, também, o que não ler. Afinal, nada precisa ser lido por inteiro. Como diz o ensaísta e editor argentino, Alberto Manguel: todo leitor tira proveito de um sábio equilíbrio entre conhecimento e ignorância. Por isso, agrupamos os textos por algumas afinidades orientadoras.

O Pré Congresso Bion 2018 ocorrido em março de 2018 em Brasília, com a presença de representantes da Sociedade de Psicanálise de Brasília (SPBSB) do Instituto de Psicanálise Virgínia Leone Bicudo e convidados da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SPBSB), geraram textos presentes nesta edição, que fazem persistir, agora pela revista, parte das reflexões trazidas pelos autores na época.

Encontram-se aqui, também, as experiências da observação da relação mãe-bebê realizadas por membros do Instituto Psicanálise Virginia Leone Bicudo que participaram do Curso de Observação da relação mãe-bebê da Sociedade de Psicanálise de Brasília. O relato foi escrito pelo grupo como se um bebê estivesse observando o seu desenvolvimento no seu primeiro ano de vida.

Esta edição confirma a função de espelho da miríade do fazer psicanalítico dentro da Sociedade de Psicanálise de Brasília. Regina Mota em “Reflexões sobre a técnica psicanalítica – Evoluções” destaca a evolução da técnica psicanalítica até a época contemporânea, propondo uma flexibilização da técnica, defendendo o próprio estilo

pessoal do analista. José Nepomuceno, em “O acesso a pacientes de difícil acesso e a perversão – algumas Reflexões”, aponta os vínculos existentes entre a perversão, a sexualidade, o desejo e a constituição da identidade subjetiva. Ana Velia, no texto “Fundamentação histórica, teórica e clínica na análise de crianças com autismo”, faz considerações sobre o conceito de autismo, analisando os processos de maturação e da evolução da análise com crianças com autismo, apresentando material de dois casos clínicos.

Por fim, um diálogo em forma de textos com o trabalho de Márcio Nunes de Carvalho, “Tamborilando ideias”, em que o autor levanta questões sobre a psicanálise nesses tempos de avanços rápidos das tecnologias modernas influenciando mudanças socioculturais que se refletem em comportamentos e na forma como os analisandos de hoje se apresentam para fazer análise. Teresa Lirio apresenta comentários ao texto “Tamborilando ideias”, com base na trajetória de trabalho da própria autora.

Os editores e o comitê editorial sentem-se gratos pela oportunidade de oferecer este trabalho e agradecem as contribuições recebidas para a construção desta edição, retrato da produção intelectual dos autores envolvidos e da profícua participação comunitária da Sociedade de Psicanálise de Brasília e do Instituto Virgínia Leone Bicudo.

Pedro de Andrade Calil Jabur

Editor

Carlos Wilson de Andrade Filho

Coeditor